

As Tubas de Falópio e o Desenvolvimento do Câncer de Ovário

Marcia Silveira Graudenz

Ph.D, M.Phil., MBA

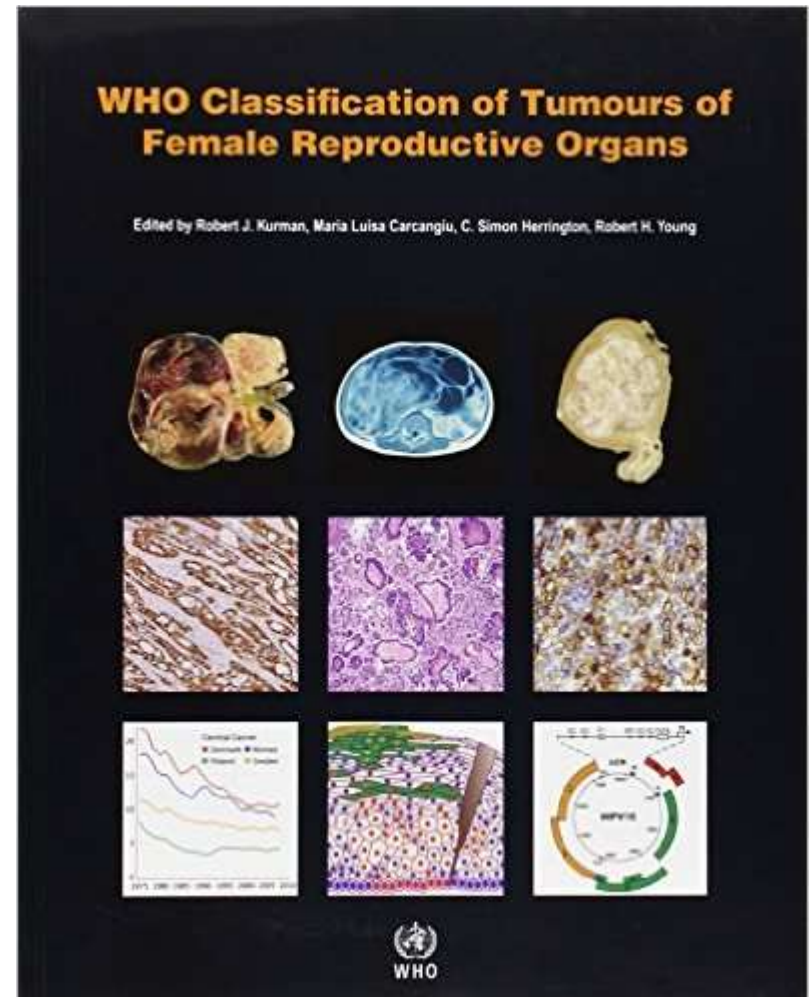
marcia.graudenz@gmail.com

Subtipagem dos carcinomas de ovário

Subtipagem dos carcinomas de ovário

Classificação WHO 2014

- Seroso
- Mucinoso
- Endometrioide
- Células claras
- Transicional
- Escamoso
- Misto
- Indiferenciado



Por que subtipar?

- Entidades distintas
- Critérios diagnósticos
- Graduação
- Risco pessoal e familiar
- Relevância terapêutica

Esquema de subtipagem revisado

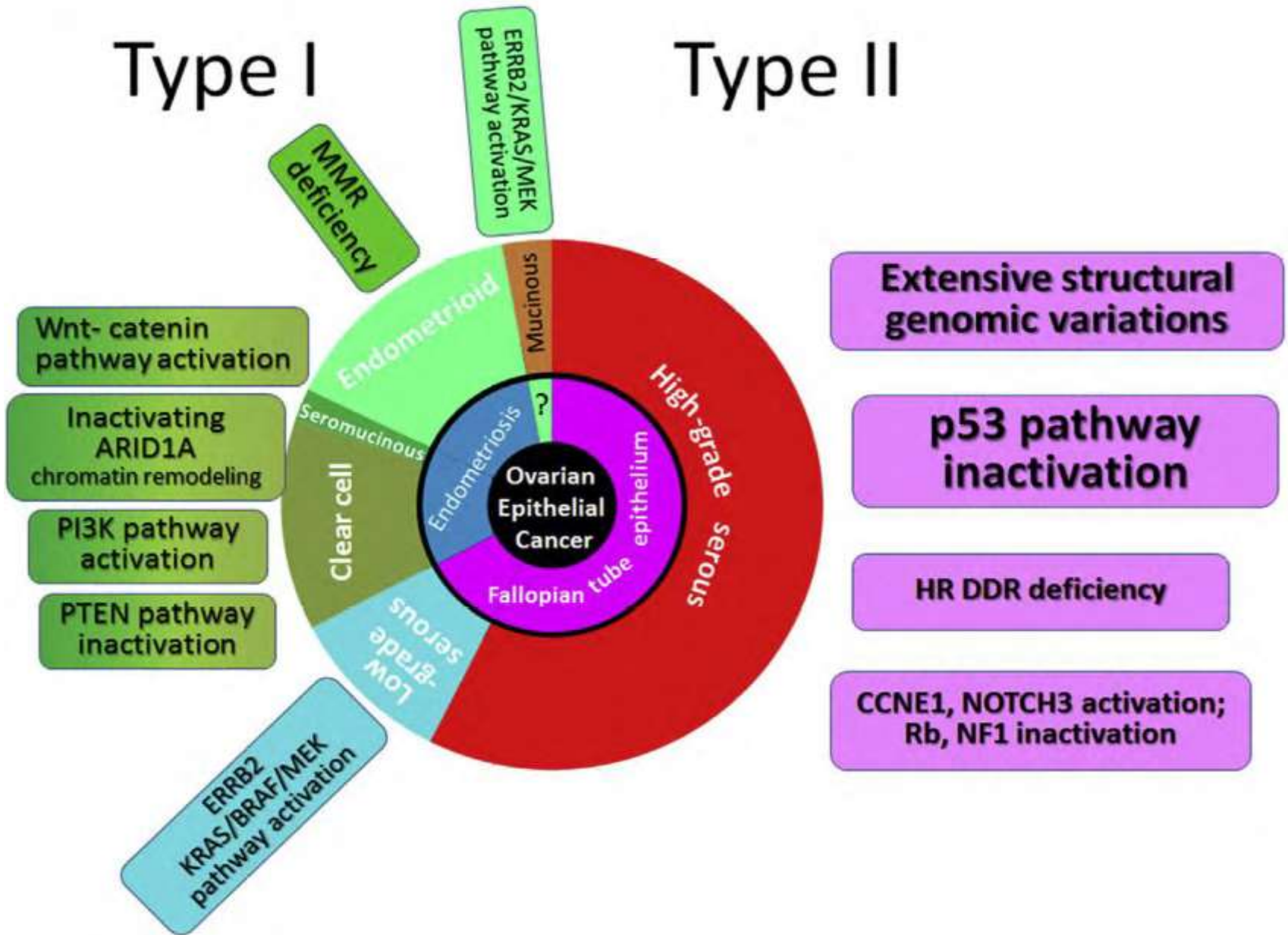
- Carcinoma seroso de alto grau
- Carcinoma de células claras
- Carcinoma endometrióide
- Carcinoma mucinoso
- Carcinoma seroso de baixo grau

Entidades distintas

	Estágios	Grau	Sobrevida em 5 anos	Quimiosensibilidade
Seroso alto grau	III, IV	alto	20-40%	sim
Seroso baixo grau	III	baixo	40% em 10 anos	não
Endometrióide	I	baixo	95%	sim
Células Claras	I, II	intermediário	70%	não
Mucinoso	I	baixo	> 90%	não

Type I

Type II



Entidades distintas

Genótipo

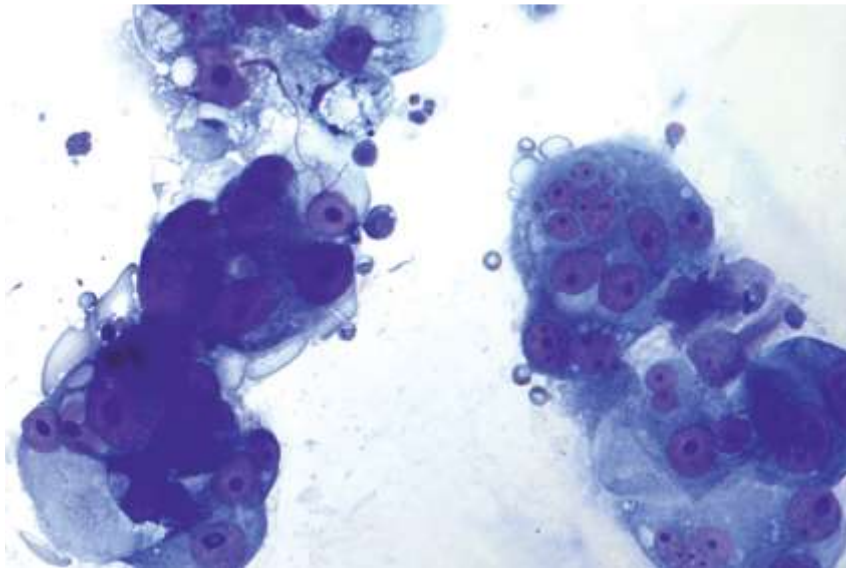
	p53	PIK3CA	RAF/RAS
Seroso de alto grau	+++	+	-
Seroso de baixo grau	-	-	++
Endometrióide	-	++	+
Células Claras	-	+++	-
Mucinoso	-	-	+++

Carcinomas serosos

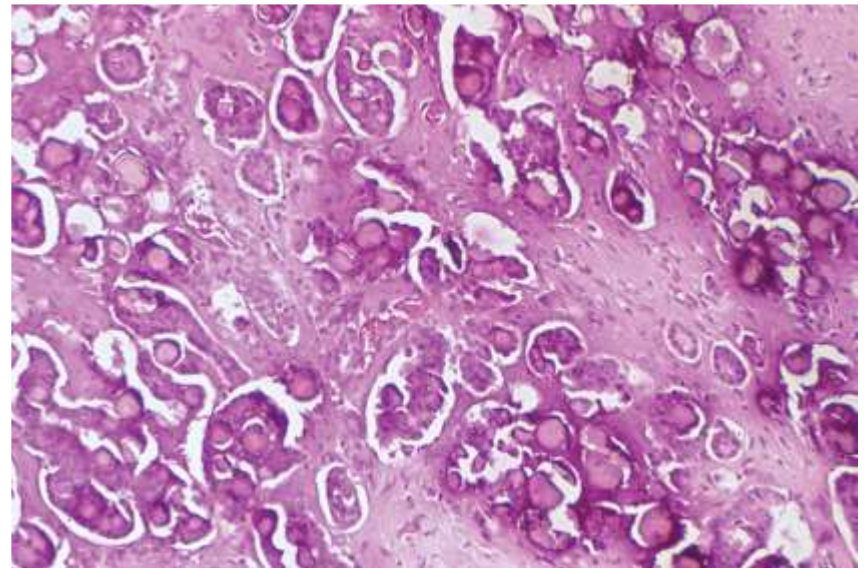
- 80-85% dos carcinomas ovarianos
- 95% no estágios III-IV
- <5% dos carcinomas serosos estão no estágio I
- Associação com BRCA1 e 2
- Grande variedade histológica
 - papilar com psamomas, sólido, transicional

Carcinoma seroso ovariano

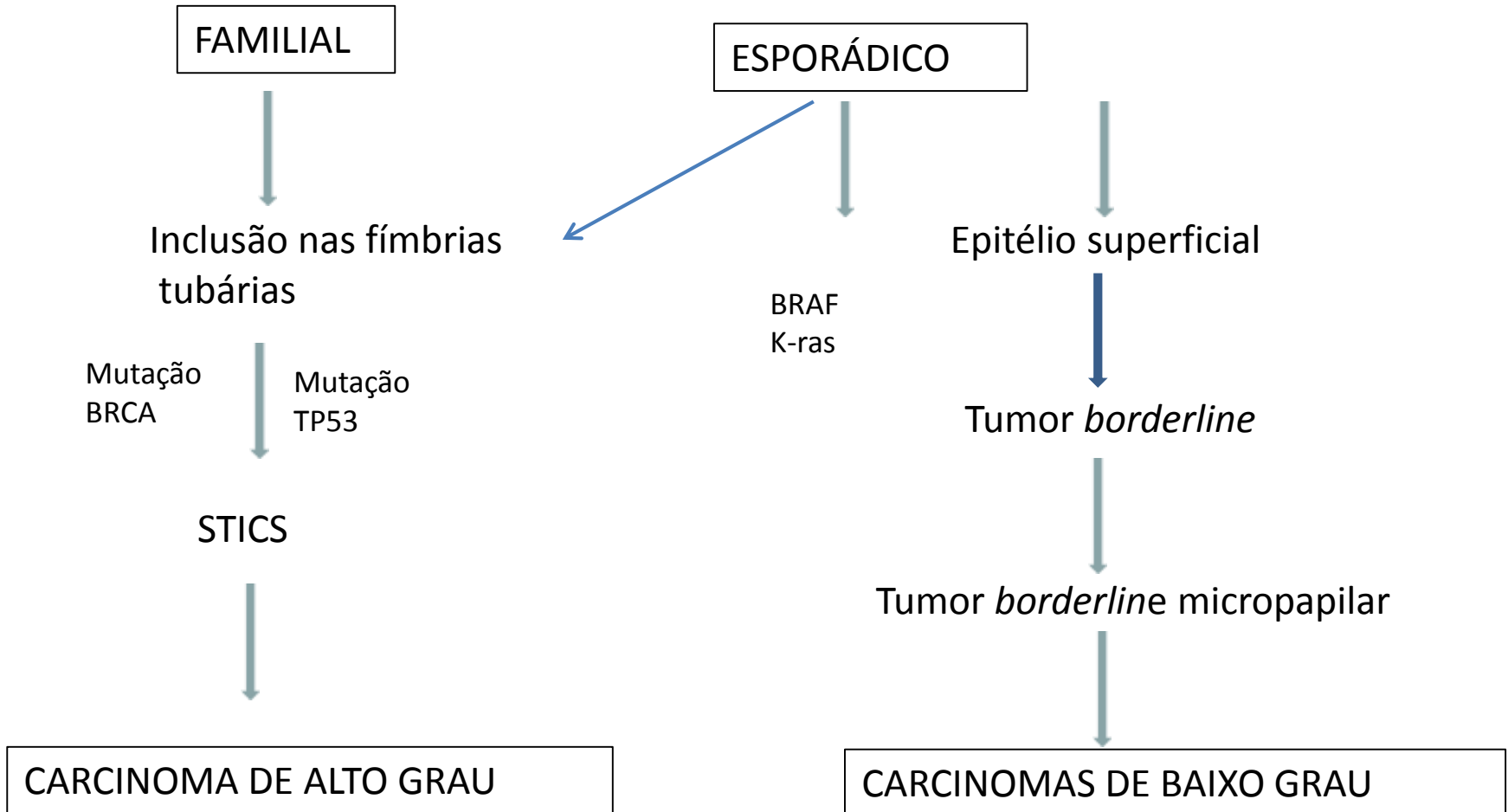
Ascite positiva para células malignas

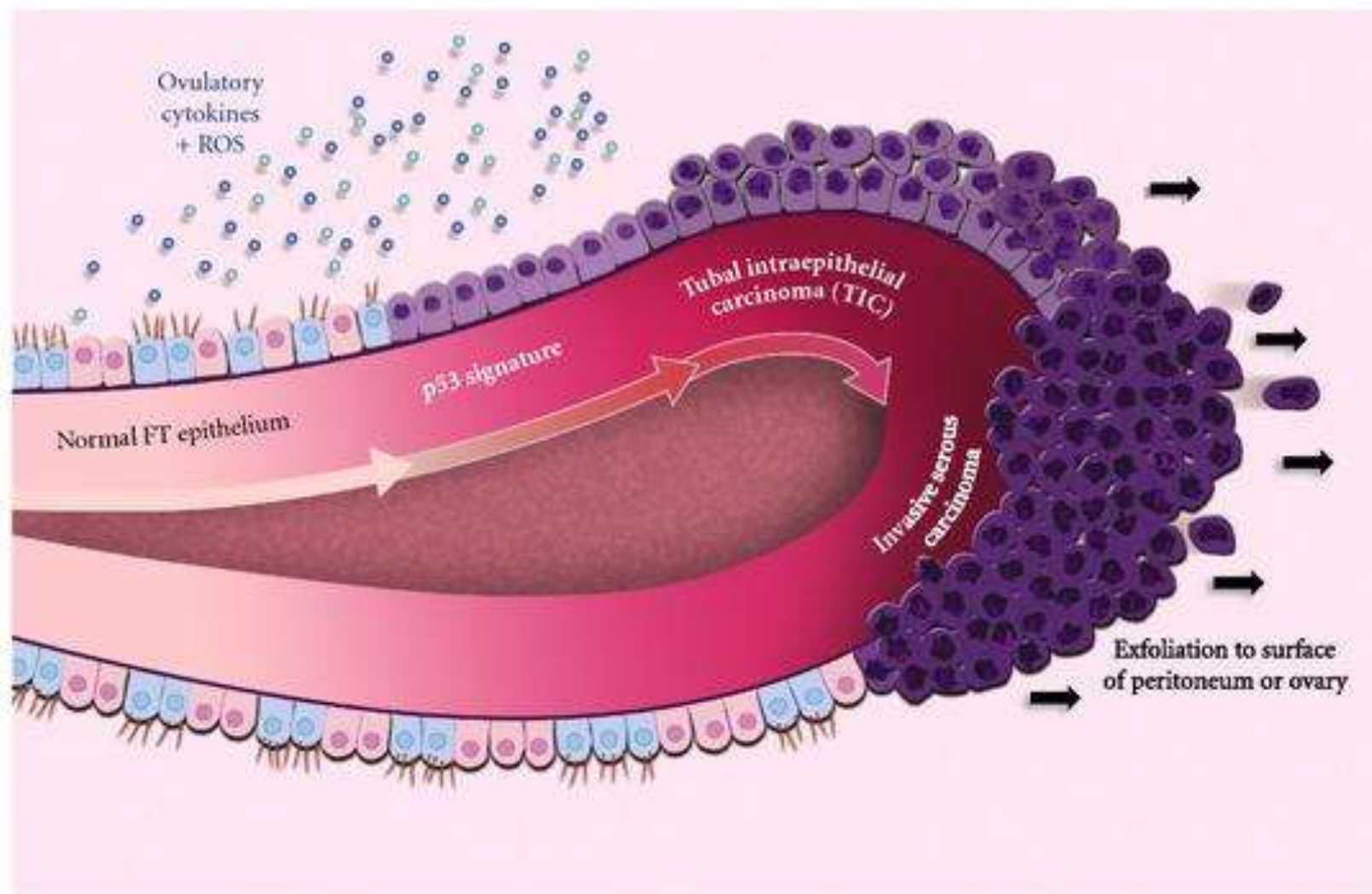


Psamomas



Carcinomas serosos patogênese



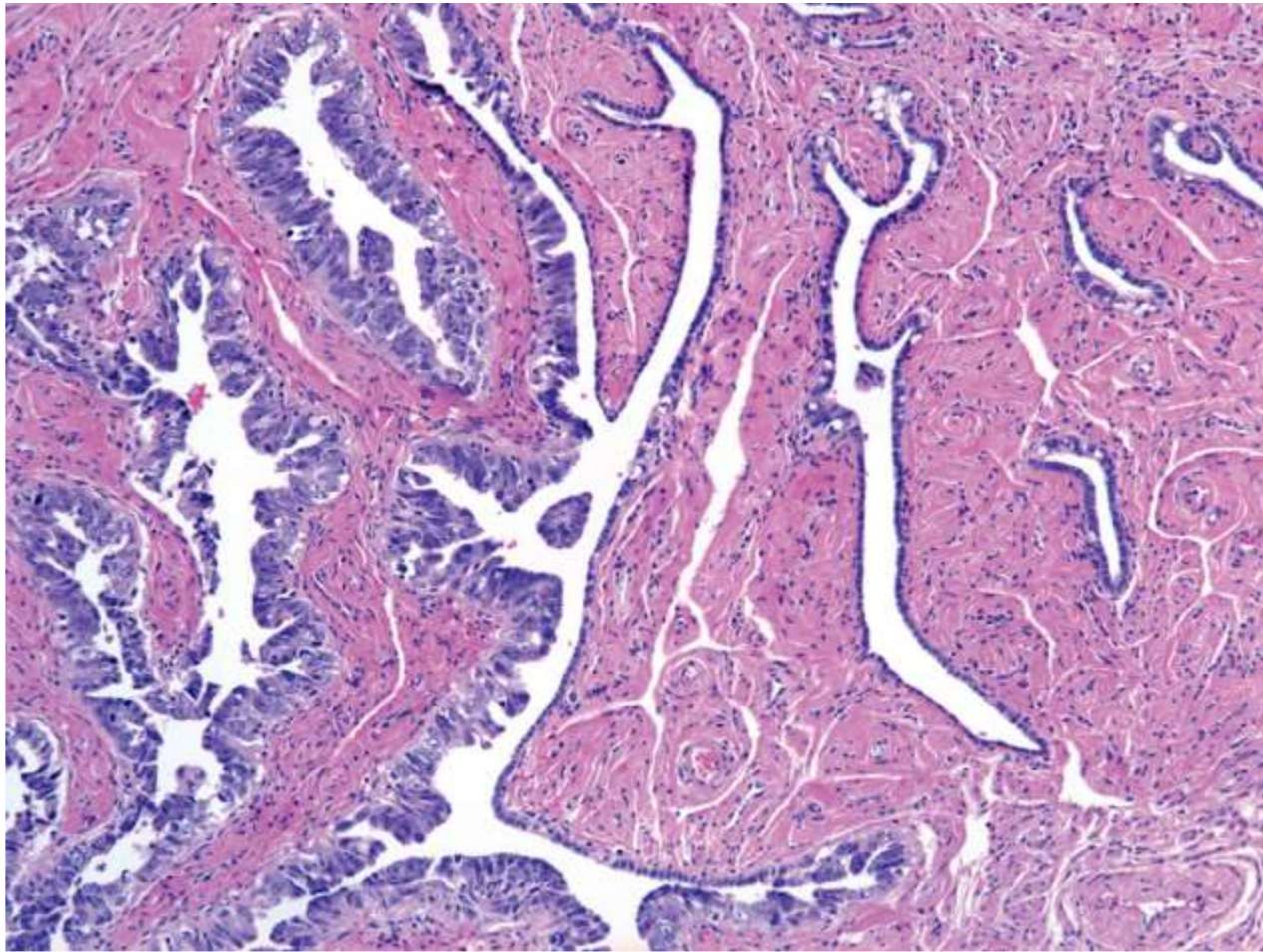


TUBAS UTERINAS

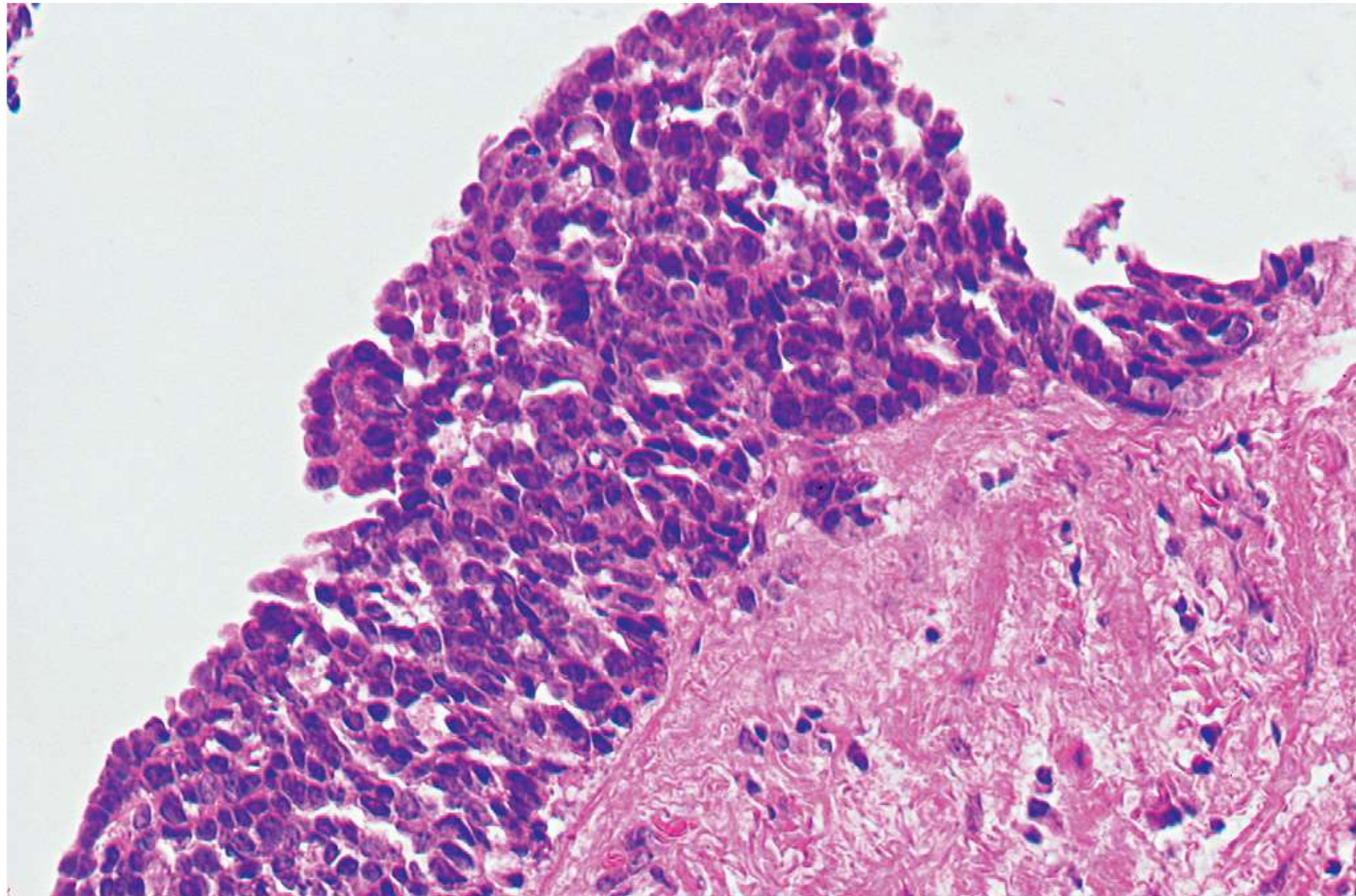
Carcinoma intraepitelial tubário

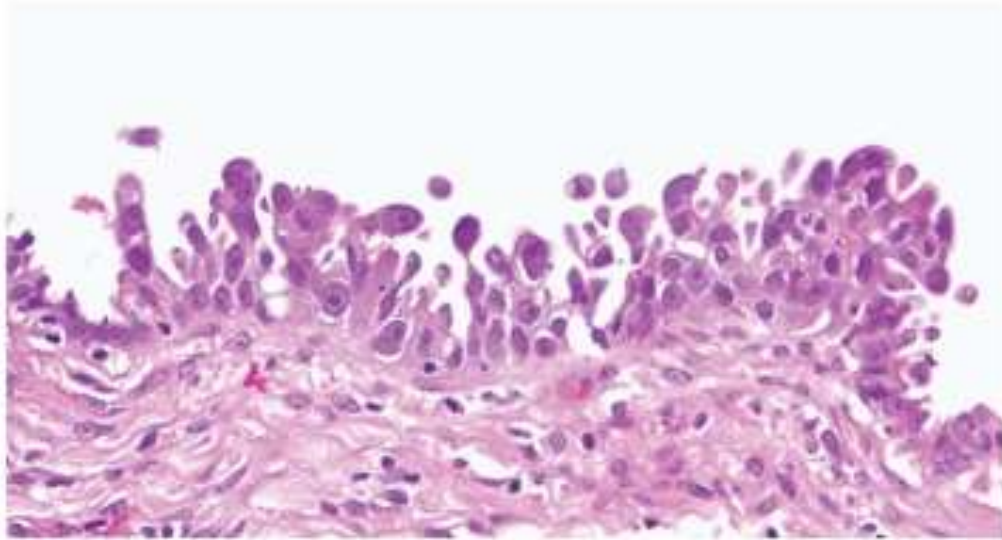
- Associação com mutação BRCA1e BRCA2
- Ausência de alterações na macroscopia
- Pode estar associado a tumor envolvendo a tuba
- Ocorre nas fímbrias
- Positividade para p53 e MIB1: igual aos serosos ovarianos ou uterinos

Carcinoma seroso intraepitelial tubário (STIC)

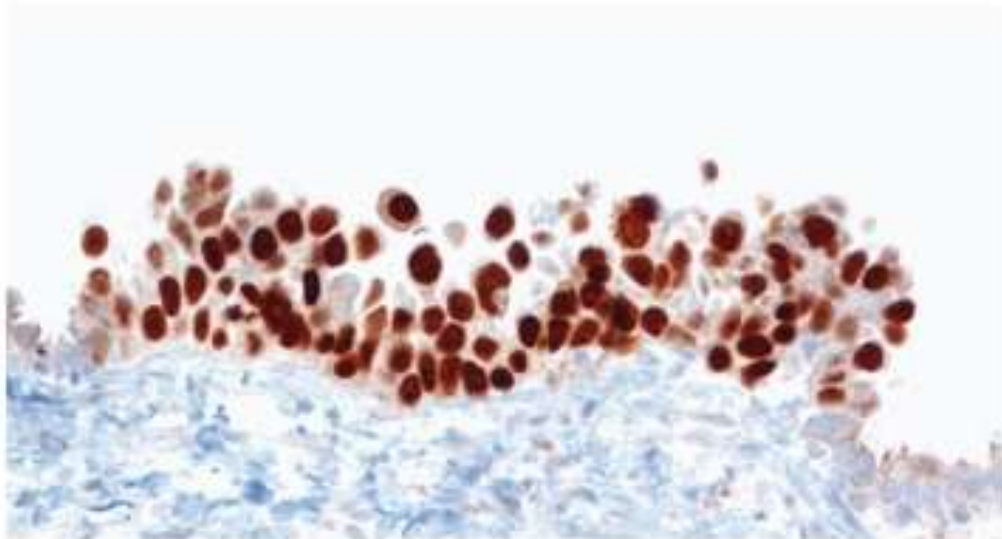


Carcinoma seroso intraepitelial tubário (STIC)





(a)



p53 +

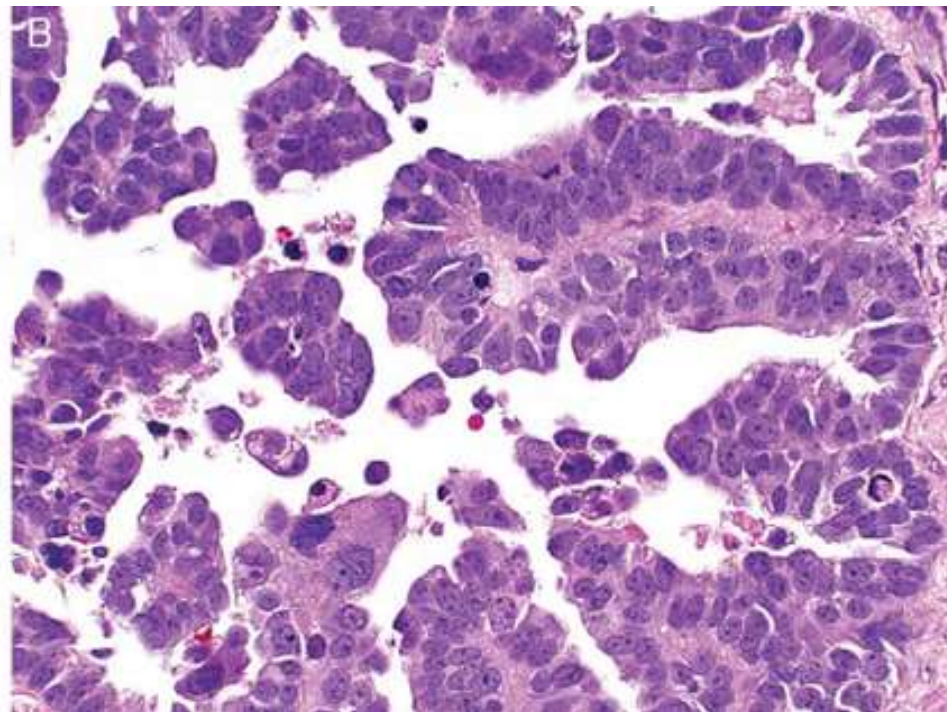
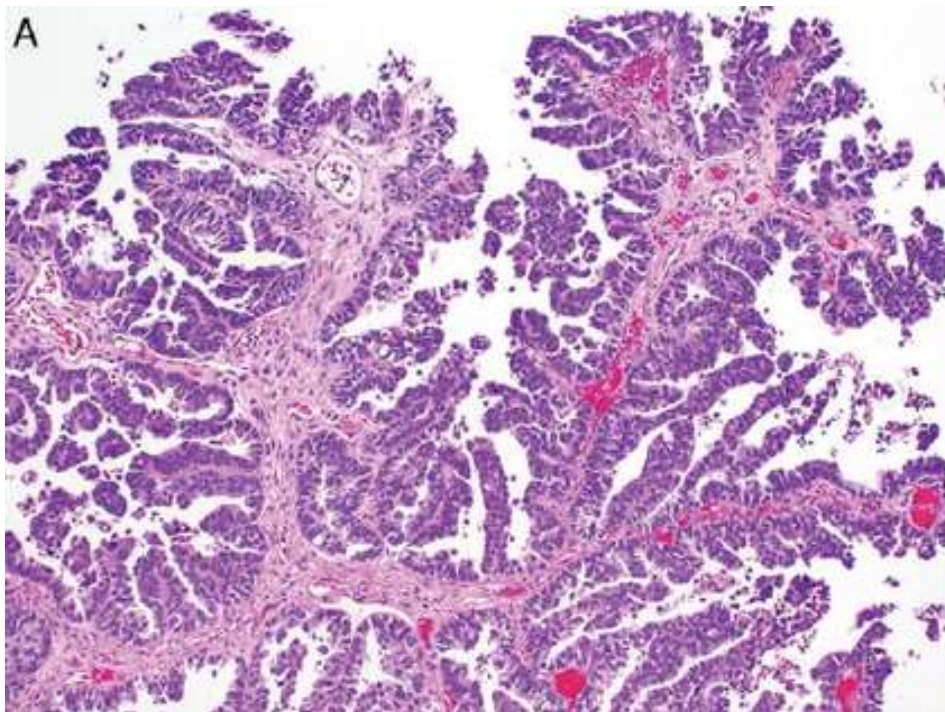
(b)

Carcinoma seroso de alto grau

- Mais frequente
- Pleomorfismo celular (núcleos 3 X maiores) e > 12 mitoses/10 CGA.
- Vários padrões histológicos
- STICS, p53, p16, perda de BRCA1 e de BRCA2



Carcinoma seroso de alto grau

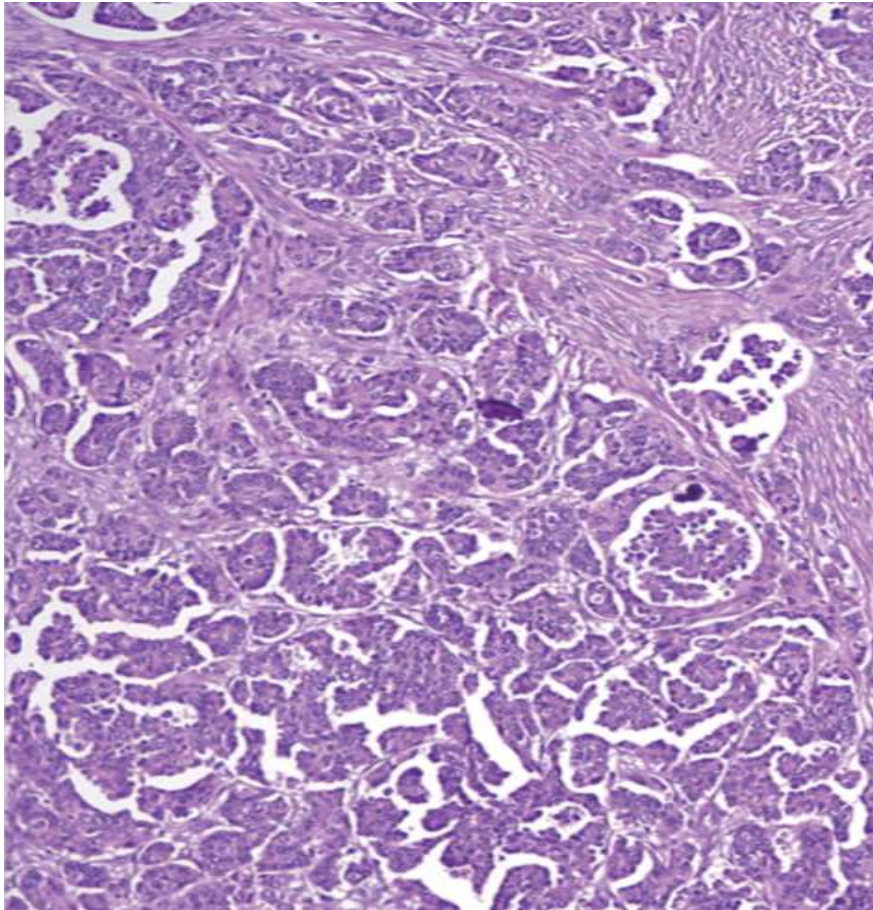


Carcinomas serosos de baixo grau

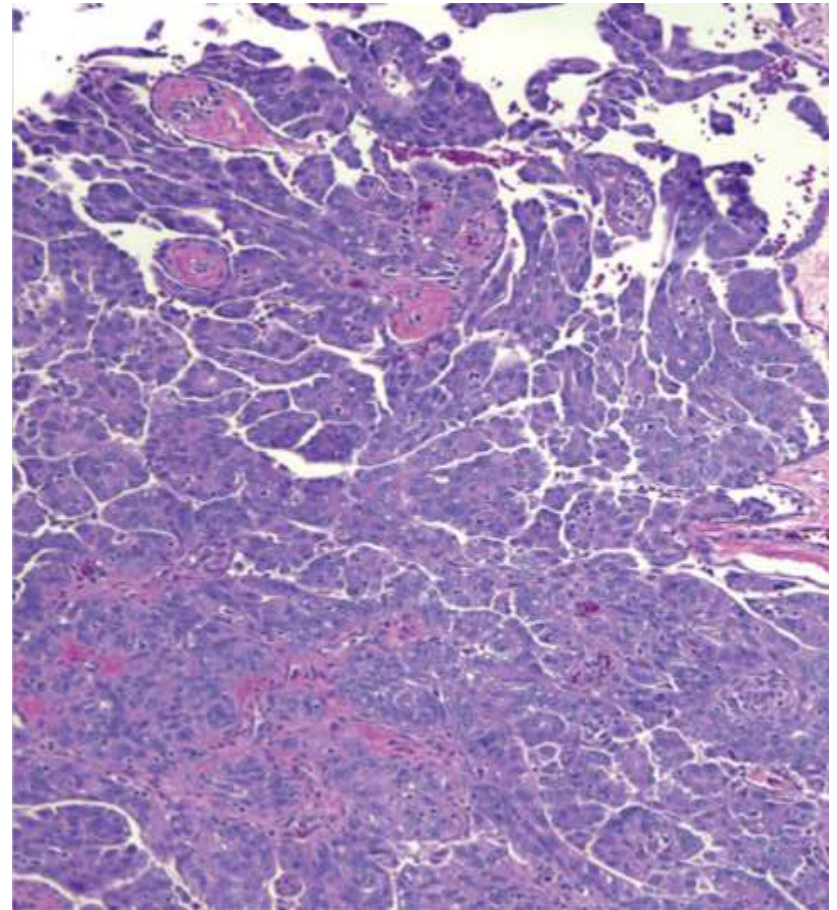
- Raros, origem em cistadenomas ou tumores serosos *borderline*.
- Associação com tumor *borderline* em até 60%, especialmente do tipo micropapilar
- Maioria das recidivas como carcinomas de baixo grau, mas pode haver associação com alto grau
- Recomendada amostragem histológica extensa

Carcinoma seroso ovariano baixo grau

**Núcleos regulares, pleomorfismo
ausente**

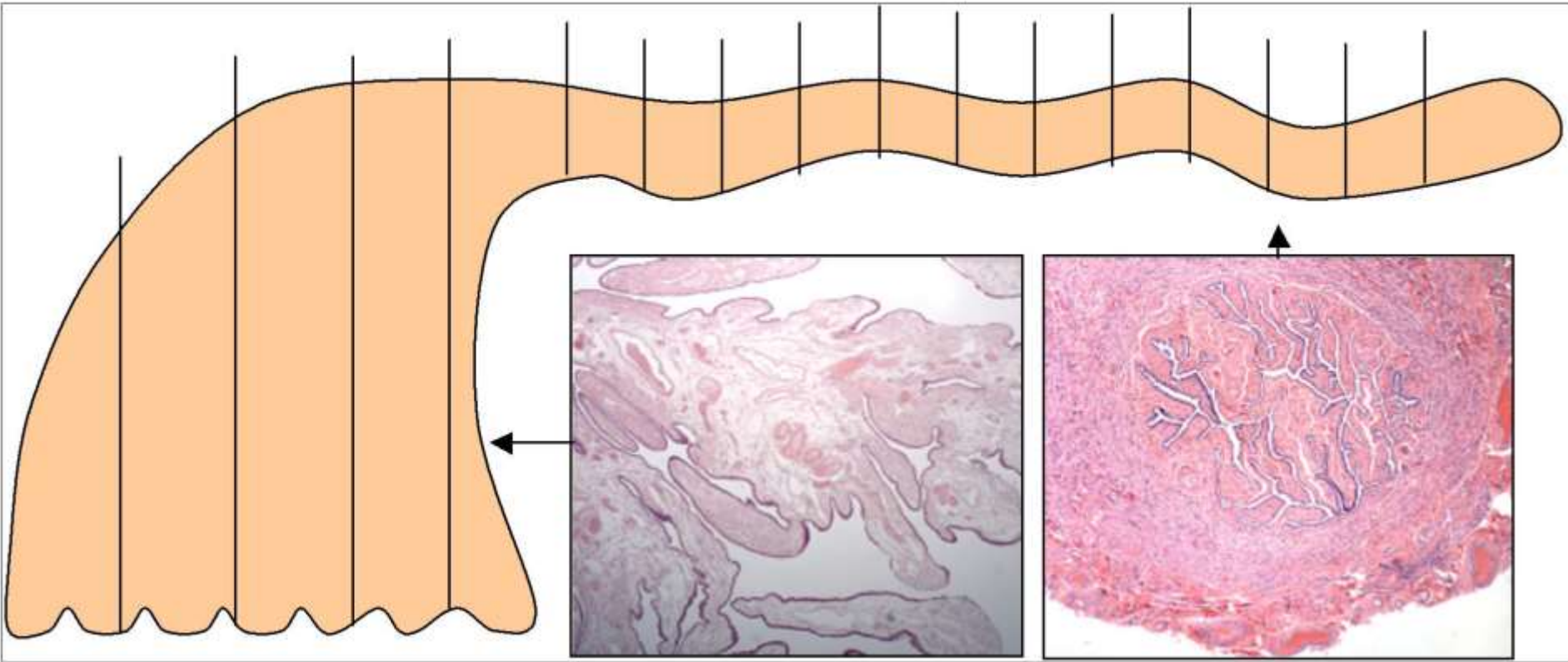


<12 mitoses em 10 CGA



Exame das tubas uterinas

Protocolo SEE-FIM



Neoplasias do ovário, tuba de Falópio ou primárias do peritônio

- Grande parte das neoplasias serosas de alto grau em ovário se originam em neoplasias da tuba uterina!